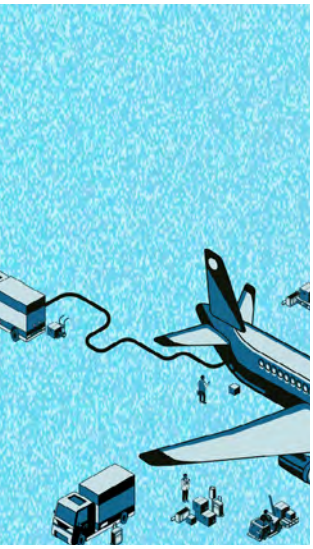
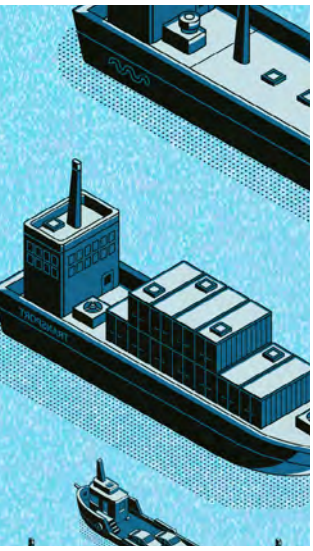
Sua principal fonte de informações e dados sobre **Comércio Exterior** no estado.

ABR 2025 | VOL. 05, Nº4

COMEX MATO GROSSO

Sistema FIEMT
SESI | SENAI | IEL





EXPEDIENTE

Silvio Cezar Pereira Rangel
Presidente do Sistema Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso

Fernanda Campos Silva
Superintendente da Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso

Alexandre Celso Serafim
Superintendente Regional do Sesi MT

Carlos Eduardo Braguini
Diretor Regional do Senai MT

Deusa Ramos
Gerência Executiva de Desenvolvimento Corporativo

Lucas Barros Silva
Gerente de Relacionamento e Estratégia de Desenvolvimento Industrial

Antônio Lorenzzi
Coordenador de Internacionalização SFIEMT

Giulia Anchieta
Analista de Internacionalização SFIEMT

Guilherme Junglaus
Analista de Internacionalização SFIEMT

Polyana Gnutzmann
Estagiária de Internacionalização do SFIEMT

Projeto Gráfico

Kamilla Fernandes
Analista de Marketing | SFIEMT

Este resultado traz informações sobre comércio exterior no estado de Mato Grosso, por meio de dados extraídos da plataforma online disponibilizada pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) para consulta a dados de comércio exterior, a **ComexStat.** Os dados foram organizados e tratados pela equipe da **Gerência de Internacionalização do Sistema Fiemt.**

Os dados apresentados aqui têm como período de referência o mês anterior ao vigente do ano atual, comparado ao mesmo recorte de tempo do ano anterior, a fim de entender comportamentos e tendências.

As informações contidas neste material poderão ser copiadas, replicadas ou reproduzidas, desde que seja citada a fonte.

Sistema FIEMT
SESI | SENAI | IEL

Insights

- Observa-se uma retração tanto nas exportações quanto nas importações do estado. As exportações totais apresentaram queda de 7,77% em volume na comparação ao mesmo período do ano anterior, passando de 5,73 para 5,29 milhões de toneladas. No mesmo período, as importações também recuaram, com uma redução de 6,38% em volume e de 9,35% em valor FOB.
- Apesar da retração geral, a China permanece como o principal destino das exportações mato-grossenses, especialmente de soja in natura, cujo valor exportado ultrapassou os US$ 988,7 milhões, mesmo com uma leve queda de 2,76%. Outro destaque foi a carne bovina, que teve um aumento expressivo de 25,26% no valor exportado para o mercado chinês, demonstrando a força da proteína animal mesmo em meio à instabilidade global.
- Além da China, outros parceiros comerciais apresentaram desempenhos variados. A Indonésia, por exemplo, ampliou as compras de resíduos de soja e milho, enquanto Bangladesh reduziu drasticamente suas aquisições de soja e óleo de soja, com quedas superiores a 90%. Já países como México e Paquistão expandiram suas compras de algodão e feijões, revelando um movimento de diversificação dos destinos das exportações do estado.
- No campo das importações, embora o desempenho agregado tenha sido de queda, alguns segmentos apresentaram forte crescimento, como o de obras e artefatos de aço, que registrou aumento de mais de 1.470%, e o de máquinas e equipamentos industriais, como beneficiadoras de grãos, que tiveram uma impressionante alta de 20.129%. Esses dados sugerem investimentos em infraestrutura e modernização agroindustrial dentro do estado.
- Em contrapartida, observou-se uma queda acentuada de 45,69% na importação de defensivos agrícolas como inseticidas e fungicidas, possivelmente associada à redução de áreas plantadas ou a um clima menos propício a infestações.
- Ainda que o estado tenha perdido participação relativa nas importações brasileiras — caindo de 1,07% para 0,96% —, os dados de abril de 2025 revelam um avanço na diversificação da pauta comercial. Houve aumento de 19,42% no número de itens diferentes exportados e crescimento de 5% no número de países de origem das importações, sinalizando uma abertura gradual para novos mercados e fornecedores.

Entrevista

TAINÁ HEINZMANN
Gerente Geral do Sistema OCB

As cooperativas mato-grossenses têm ampliado sua presença no comércio internacional. Quais são os principais desafios e oportunidades que elas enfrentam nesse processo?

As cooperativas mato-grossenses enfrentam desafios significativos para ampliar sua presença no comércio internacional. A adequação às exigências regulatórias dos mercados estrangeiros é um dos principais obstáculos, demandando certificações e padrões rigorosos. Além disso, a competitividade global exige uma estrutura de custos eficiente e uma logística bem planejada para superar barreiras tarifárias e desafios de infraestrutura.

Em Mato Grosso, duas cooperativas já operam no comércio internacional. A COOPAVAM, localizada em Juruena, no noroeste do estado, exporta castanha-do-brasil comestível diretamente para os Países Baixos, com certificação de produção orgânica. Em 2024, a cooperativa exportou cerca de 80 toneladas do produto, evidenciando a força da agricultura familiar aliada às exigências do mercado internacional. Já a COOAMAT, sediada em Cuiabá, atua na exportação da pluma de algodão produzida pelos seus cooperados. Seus principais mercados incluem China, Índia, Paquistão, Vietnã, Bangladesh e Turquia, o que demonstra o alcance e a qualidade da produção cooperativista mato-grossense no cenário global.

Em relação às oportunidades, as cooperativas mato-grossenses desempenham um papel estratégico na produção de commodities em Mato Grosso, sendo responsáveis por 38,9% da soja (15,2 milhões de toneladas), 55,2% do milho (21,5 milhões de toneladas) e 55% do algodão (3,54 milhões de toneladas) produzidos no estado. Além disso, 30% do leite captado é processado por cooperativas e transformado em derivados lácteos. Com a crescente demanda global por alimentos sustentáveis e rastreáveis, o cooperativismo mato-grossense tem um enorme potencial para expandir sua presença no mercado internacional sem a necessidade de intermediários, agregando valor à produção dos cooperados e ampliando a distribuição de renda por meio da ampla base de associados das cooperativas.

O agronegócio e a agroindústria de Mato Grosso são setores interdependentes. Como as cooperativas podem atuar como um elo para fortalecer essa relação, promovendo benefícios mútuos para ambos os segmentos?

A verticalização das atividades das cooperativas agropecuárias, por meio da industrialização da produção dos cooperados, fortalece o elo entre agronegócio e agroindústria. Além de impulsionar a agroindústria mato-grossense, esse processo agrega valor aos produtos. No estado, grandes cooperativas já atuam na industrialização, como a Cooprodia, que processa a cana-de-açúcar, e a Cooperfibra, que industrializa a pluma de algodão colhida pelos cooperados. Outros cases de destaque são a Coacen e a Coanorte, cooperativas do agronegócio mato-grossense que estão em fase

de implantação de suas indústrias de etanol. Essas cooperativas têm em comum o fato de estarem entre as 10 maiores do estado em volume de ingressos/receitas, o que evidencia o impacto significativo da industrialização em seus resultados.

Da mesma forma, cooperativas leiteiras, como Comajul, Coopernoroeste (Lacbom) e Coopernova, agregam valor ao leite captado, transformando-o em derivados lácteos. No Paraná, cooperativas como Aurora e C.Vale se destacam por estarem entre as maiores empresas agropecuárias do país, o que demonstra como a industrialização colabora para o fortalecimento de marcas e dinamiza a economia local, gerando mais renda e empregos.

Quais projetos ou iniciativas o Sistema OCB/MT tem desenvolvido para apoiar a internacionalização das cooperativas e ampliar sua competitividade no mercado global?

O Programa de Negócios Internacionais do Sistema OCB apoia as cooperativas na inserção no mercado global, oferecendo qualificação para exportação, adequação de materiais de comunicação e, principalmente, oportunidades concretas de negócios por meio da participação em feiras nacionais e internacionais, rodadas de negócios e missões comerciais. A iniciativa visa ampliar a competitividade, fortalecer a gestão e abrir novos mercados, promovendo um crescimento sustentável.

Desde o início do programa, em dezembro de 2022, até julho de 2024, as cooperativas participaram de 8 feiras coordenadas e executadas pela OCB, além de uma feira internacional própria. Também marcaram presença em 13 feiras internacionais promovidas pelo MAPA, 9 pela ApexBrasil e 2 rodadas internacionais com parceiros estratégicos, somando uma ampla agenda de promoção internacional.

Por meio do PEIEX Coop, metodologia da Apex-Brasil, as cooperativas recebem capacitação individualizada e reuniões com especialistas para a elaboração de planos estratégicos de exportação. Com isso, além da qualificação, a promoção comercial ganha força, conectando as cooperativas a potenciais compradores e ampliando sua presença no mercado global.

Com o avanço de novas tecnologias e práticas sustentáveis, de que forma as cooperativas estão inovando para agregar valor aos produtos e se destacar no cenário internacional?

Para fortalecer a competitividade das cooperativas e agregar valor aos seus produtos, o Sistema OCB desenvolveu o NegóciosCoop, um programa voltado à organização mercadológica, aprimoramento da gestão e ampliação do acesso a mercados. Com diagnóstico personalizado, capacitações e promoção comercial, a iniciativa apoia as coops na estruturação interna e na inserção estratégica no cenário nacional e internacional.

Além disso, o Programa ESGCoop reforça o compromisso das cooperativas com as melhores práticas ambientais, sociais e de governança. A solução mapeia boas práticas, capacita dirigentes e promove ações concretas para que as coops adotem modelos de negócios mais sustentáveis e alinhados às tendências globais. Dessa forma, o cooperativismo avança com inovação e responsabilidade, garantindo um crescimento sustentável e competitivo.

Outra importante iniciativa do Sistema OCB é o InovaCoop, uma plataforma de conteúdo, capacitações e orientações práticas que apoia as cooperativas na implementação de ações inovadoras em suas operações. A ferramenta oferece desde diretrizes para a elaboração de projetos que demandam financiamento até a indicação das principais fontes de recursos, públicas e privadas, voltadas ao fomento da inovação no cooperativismo.

Clipping de
Comércio Internacional
Abril, 2025

02/04: Medidas Comerciais Adotadas pelo Governo dos Estados Unidos em 2 de abril de 2025 : A tarifa extra de 10% imposta pelos EUA a todas as exportações brasileiras é considerada uma violação das regras da OMC e afetará negativamente as exportações brasileiras e, apesar do superávit comercial norte-americano com o Brasil, os EUA justificam a tarifa com base em alegações de desequilíbrio comercial, o que, segundo o governo brasileiro, não condiz com os dados.

04/04: Seguro de Crédito à Exportação pós-embarque é retomado para ampliar inserção das MPMEs no comércio exterior: Com o seguro, empresas com menor capacidade de suportar riscos inerentes a operações de exportações não serão impactadas em casos de inadimplência, atraso no pagamento, falência da importadora ou até mesmo em vista de guerras, embargos e restrições cambiais no país de destino.

08/04: Abertura de mercado no Marrocos: Aprovada a proposta de Certificado Sanitário Internacional que atualiza os requisitos para a exportação de carne bovina e autoriza a entrada de miúdos bovinos brasileiros no Marrocos.

08/04: Abertura de mercado no Peru: Os governos brasileiro e peruano concluíram negociação para a exportação de feijão "azuki" (Vigna angularis) e feijão "caupi" (Vigna unguiculata) do Brasil para o Peru.

14/04: Brasil e Bolívia iniciam etapa final para implementação do Certificado de Origem Digital: As assinaturas digitais vão reduzir de 48h para 2h o tempo de emissão do certificado e o custo do processo ficará 95% menor. Essa iniciativa reforça o compromisso do Brasil com a modernização e a simplificação de procedimentos comerciais.

14/04: Sancionada lei da reciprocidade econômica: Sancionada lei que autoriza o governo brasileiro a impor tarifas, restrições e outras medidas comerciais retaliatórias contra países ou blocos econômicos que adotem práticas unilaterais prejudiciais à competitividade internacional do Brasil.

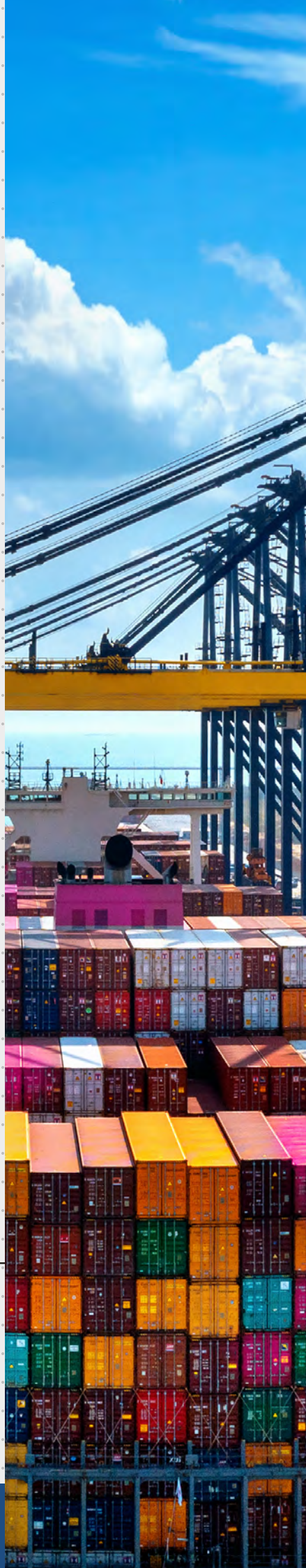
17/04: Com "despacho sobre águas", comercializar com o exterior está mais ágil e econômico: O Brasil está agilizando o processo de importação com mudanças no Portal Único do Comércio Exterior, permitindo a liberação da carga ainda durante o transporte. A medida reduz o tempo de importação de 9 para 5 dias, reduz custos e amplia o benefício para todos os importadores.

24/04: Para incentivar a cultura exportadora MDIC e governo do Mato Grosso realizam oficinas em Cuiabá: A série de oficinas presenciais para a construção do Plano Estadual de Promoção da Cultura Exportadora no estado contou com representantes do Sistema FIEMT. A iniciativa integra a Política Nacional de Cultura Exportadora (PNCE).

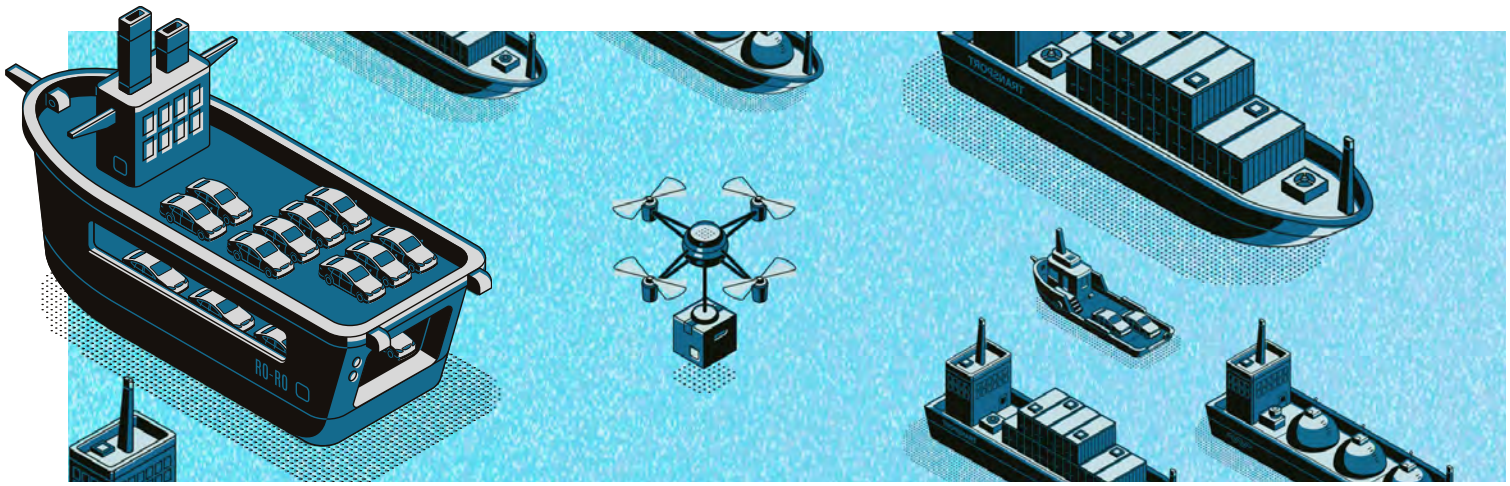
Conheça as soluções do **CIN** para internacionalizar sua empresa.

Em busca de informações para exportar ou importar? A Gerência de Internacionalização do Sistema Fiemt disponibiliza dois **Guias Comex** com informações importantes sobre cada um dos processos envolvendo o comércio exterior. Tudo para ajudar você a estar atualizado com o tema, compreender as etapas envolvidas e aprimorar sua tomada de decisão.

Clique aqui e confira



Sistema FIEMT
SESI | SENAI | IEL



EXPORTAÇÕES

Visão geral do comparativo de exportação de Mato Grosso, Centro-Oeste e Brasil entre os meses de abril/2024 e abril/2025.

	Exportações | MIL US$ FOB		Variação
Mato Grosso	US$ 2.970.953	2024	-14.14 %
	US$ 2.550.815	2025	
Centro-Oeste	US$ 5.457.115	2024	-14.47 %
	US$ 4.667.717	2025	
Brasil	US$ 30.327.525	2024	0.27 %
	US$ 30.409.257	2025	

Participação mato-grossense nas exportações brasileiras (p.p.)

9.8 %	2024
8.39 %	2025

-1.41 %

Quantidade de itens diferentes exportados

103	2024
123	2025

11.42 %

Mato Grosso exportou

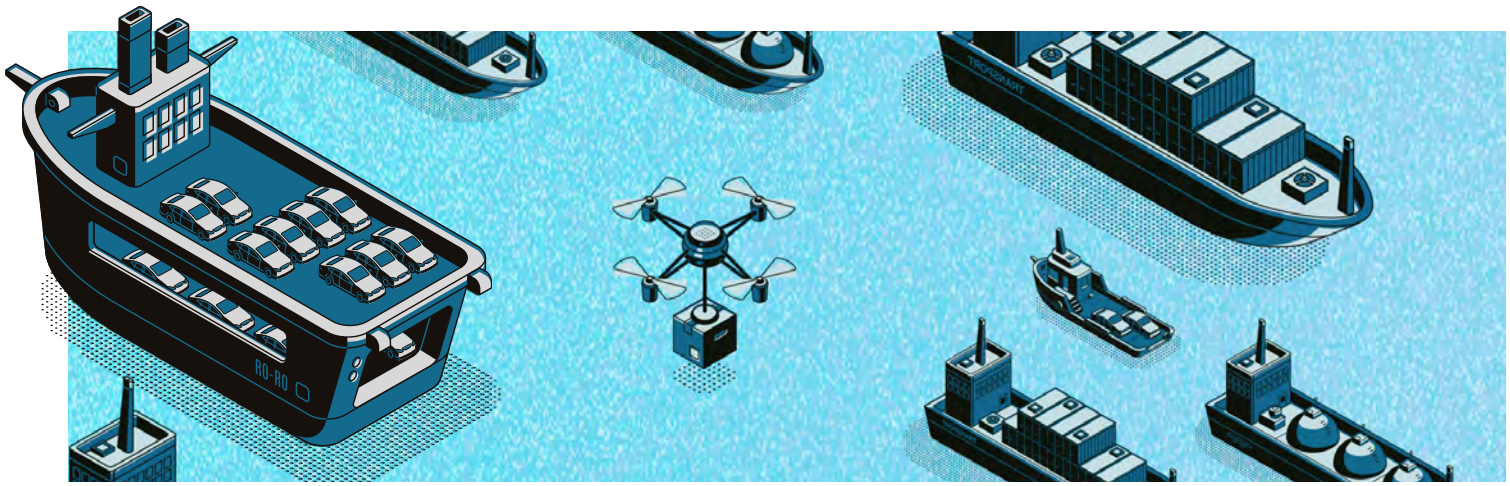
5.733.048 TON	2024
5.287.336 TON	2025

-7.77 %

Mato Grosso exportou de

102 Países	2024
111 Países	2025

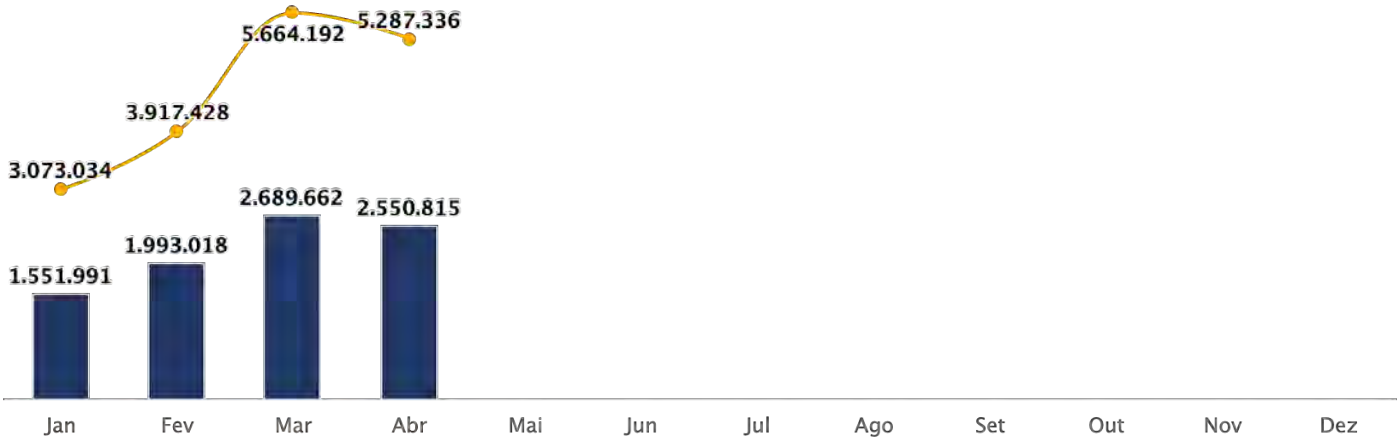
8.82 %



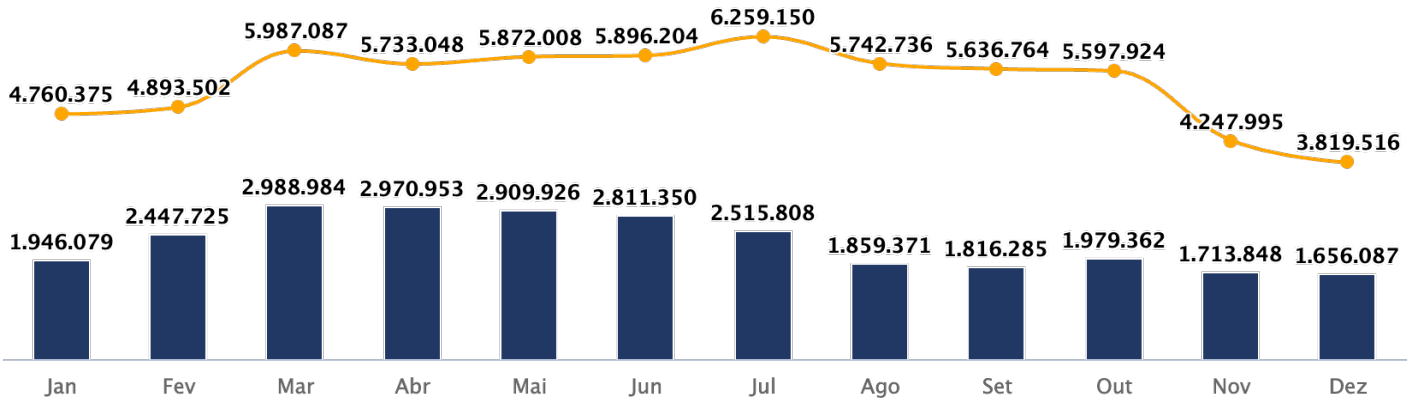
EXPORTAÇÕES

Comparativo de exportações mensais no acumulado do ano.

2025

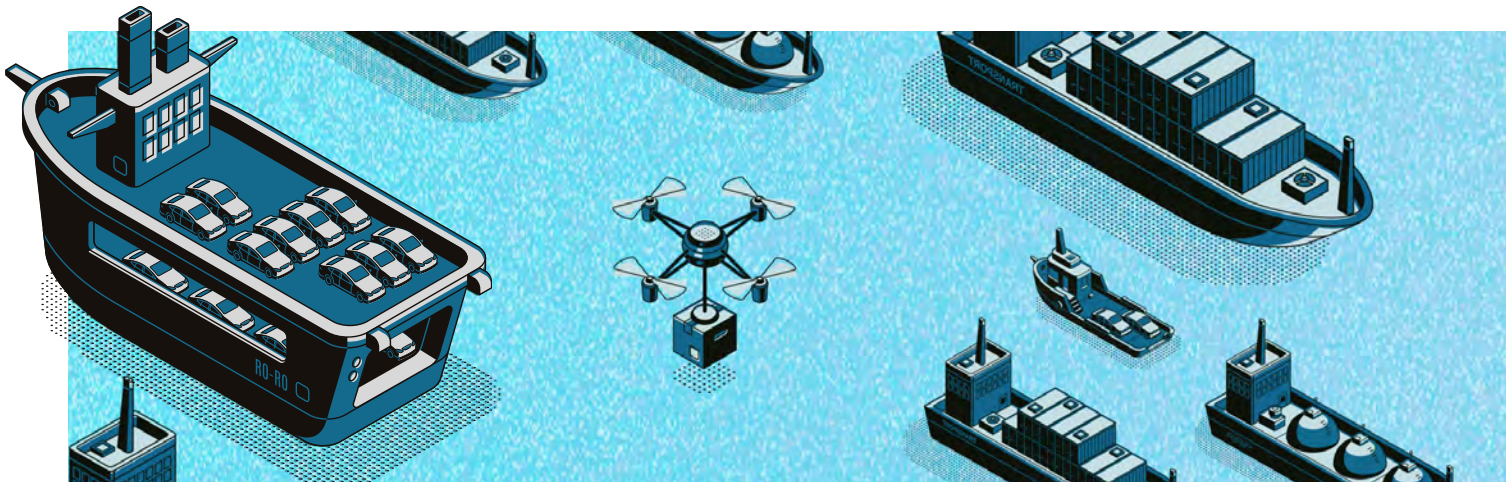


2024



Toneladas

MIL US$ FOB

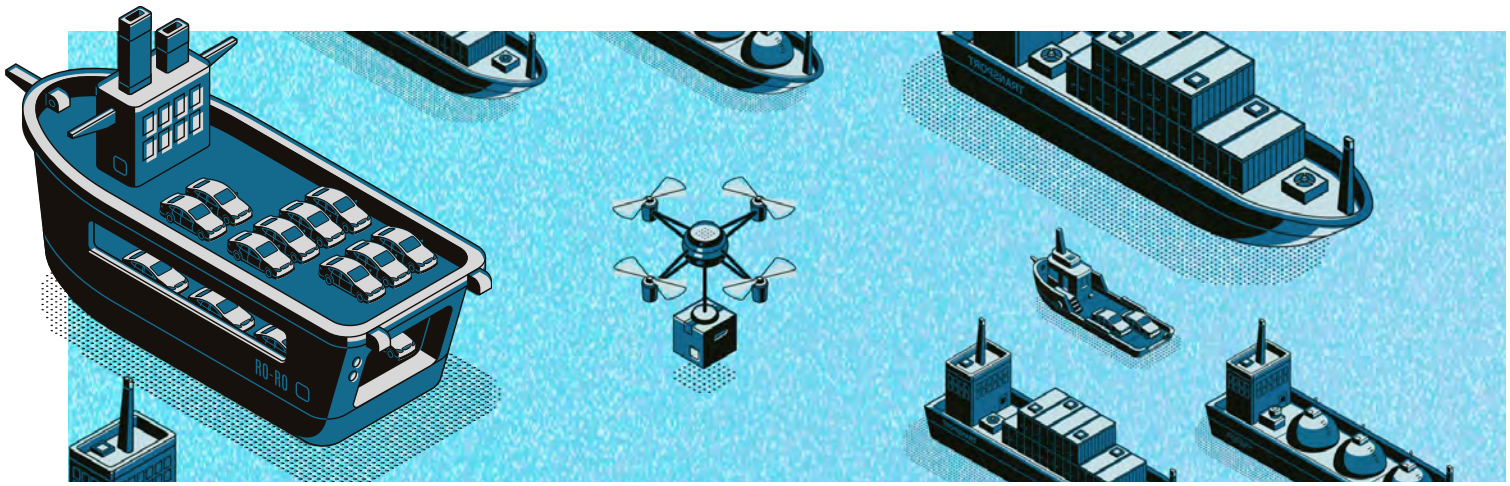


EXPORTAÇÕES

Comparativo dos principais produtos exportados por Mato Grosso entre os meses de abril/2024 e abril/2025.

Mil US$ FOB

			Participação	Variação
Complexo Soja		**US$ 1.803.044**	**70.69 %**	**-20.95%**
59.89 %	*Soja in natura*	US$ 1.527.663		
10.24 %	*Resíduos da extração do óleo de soja*	US$ 261.310		
0.48 %	*Óleo de soja, em bruto*	US$ 12.205		
0.07 %	*Óleo de soja, refinado*	US$ 1.865		
Proteína Animal		**US$ 297.490**	**11.66 %**	**15.29%**
11.1 %	*Carne bovina*	US$ 283.077		
0.25 %	*Carne suína*	US$ 6.314		
0.18 %	*Carne de aves*	US$ 4.617		
0.14 %	*Miudezas de animais*	US$ 3.465		
Complexo Algodão		**US$ 279.724**	**10.97 %**	**-9.58%**
10.91 %	*Algodão*	US$ 278.259		
0.04 %	*Línter de algodão*	US$ 1.109		
0.01 %	*Sementes de algodão*	US$ 339		
Complexo Milho		**US$ 47.315**	**1.85 %**	**59.57%**
0.72 %	*Resíduos da indústria de amidos (incluso DDG)*	US$ 18.291		
0.71 %	*Milho, em grão*	US$ 18.137		
0.43 %	*Óleo de milho, em bruto*	US$ 10.887		
Grãos Beneficiados		**US$ 30.472**	**1.19 %**	**446.83%**
0.75 %	*Gergelim*	US$ 19.042		
0.44 %	*Feijões*	US$ 11.119		
0.01 %	*Arroz*	US$ 311		

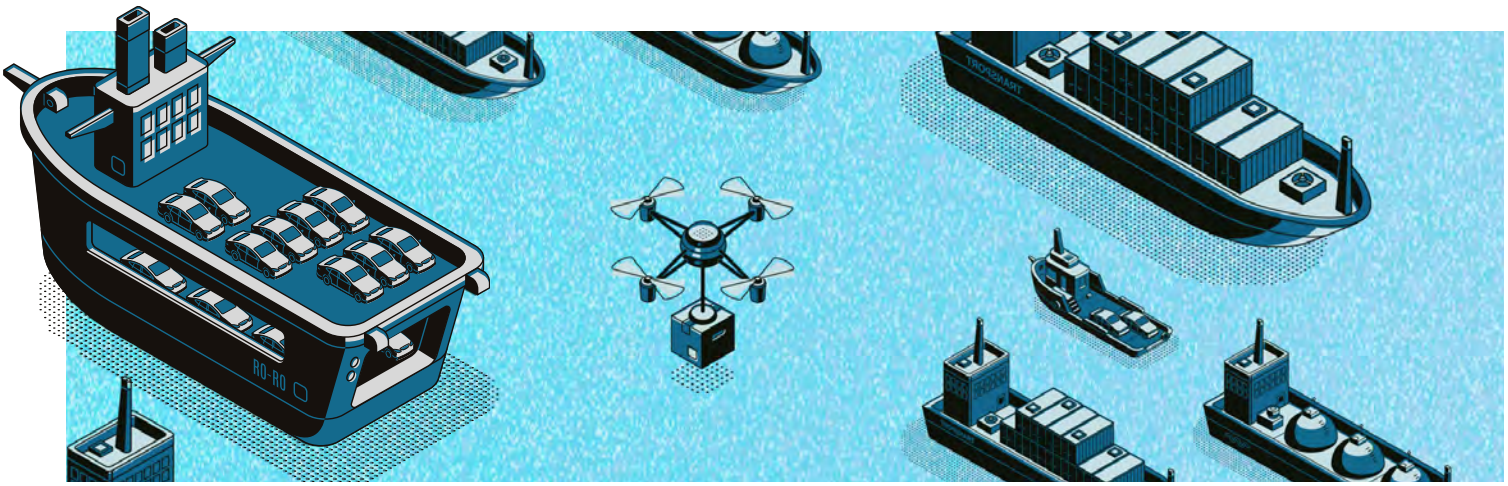


EXPORTAÇÕES

Comparativo dos principais produtos exportados por Mato Grosso entre os meses de abril/2024 e abril/2025.

Mil US$ FOB

			Participação	Variação
	Pedras Preciosas **1.0%** *Ouro*	**US$ 25.546** US$ 25.545	**1.0 %**	**-18.02%**
	Minérios **0.31 %** *Cobre* **0.13 %** *Chumbo* **0.08 %** *Metais preciosos*	**US$ 13.213** US$ 7.863 US$ 3.217 US$ 2.133	**0.52 %**	**38.82%**
	Complexo Açúcar **0.24 %** *Açúcar refinado* **0.1 %** *Açúcar de cana*	**US$ 8.668** US$ 6.055 US$ 2.613	**0.34 %**	**133.18%**
	Complexo Madeira **0.13 %** *Madeira em bruto* **0.1 %** *Madeira Beneficiada* **0.09 %** *Madeira serrada*	**US$ 8.280** US$ 3.422 US$ 2.476 US$ 2.382	**0.32 %**	**43.81%**



EXPORTAÇÕES

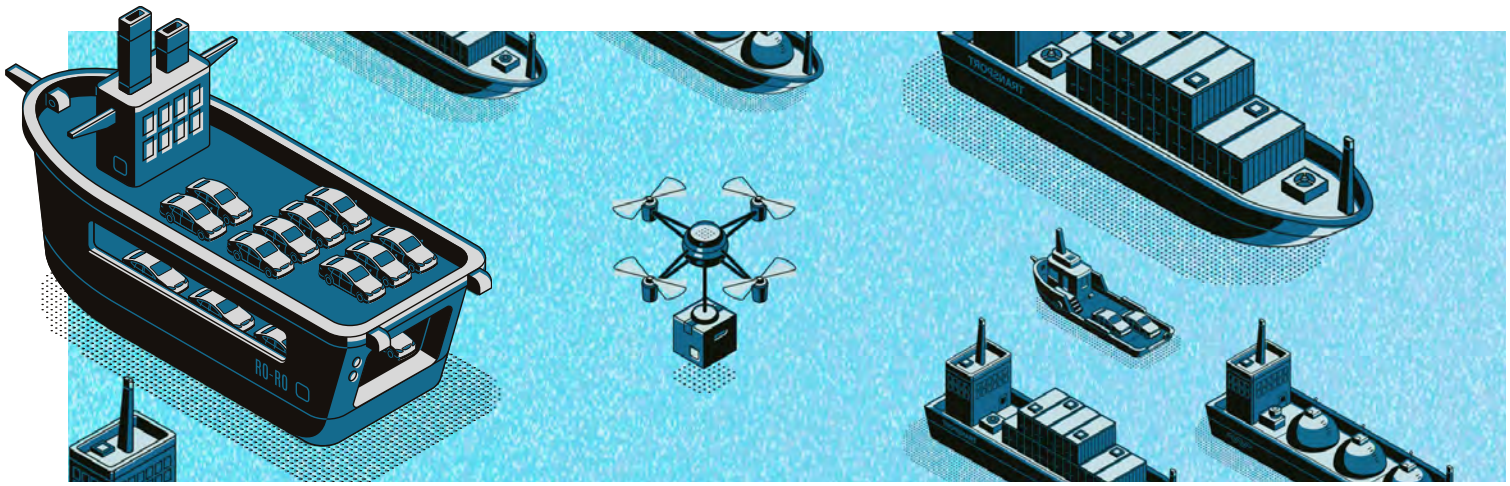
Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de abril/2024 e abril/2025.

China

Produto	Mil US$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US$/Tons)	Δ US$ FOB	Δ Volume	Part. US$ FOB
Soja in natura	988.720	2.619.536	377.44	-2.76%	9.91%	85.51%
Carne bovina	126.780	25.614	4949.64	25.26%	11.76%	10.96%
Algodão	14.875	9.328	1594.66	-77.55%	-72.54%	1.29%
Cobre	7.863	2.728	2882.33	-	-	0.68%

Indonésia

Produto	Mil US$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US$/Tons)	Δ US$ FOB	Δ Volume	Part. US$ FOB
Resíduos da extração do óleo de soja	105.018	298.993	351.24	29.35%	52.32%	85.35%
Algodão	15.806	9.448	1672.95	-12.68%	3.31%	12.85%
Resíduos de alimentos	1.727	6.652	259.62	5470.97%	5735.09%	1.4%
Carne bovina	408	82	4975.61	-	-	0.33%
Milho, em grão	49	104	471.15	-92.23%	-96.43%	0.04%



EXPORTAÇÕES

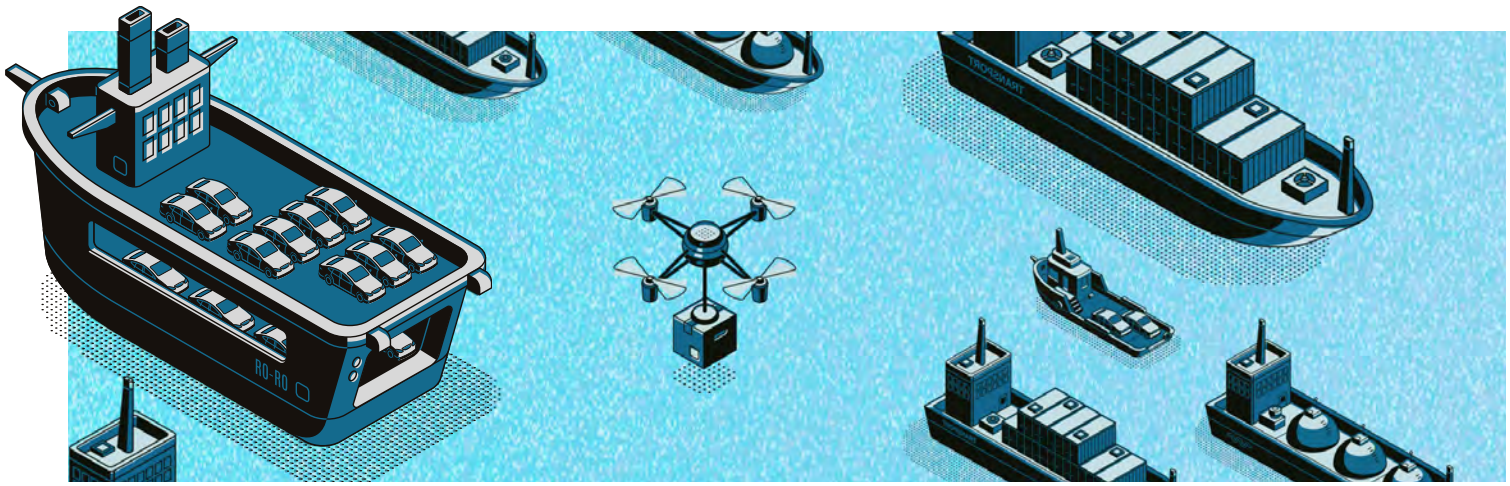
Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de abril/2024 e abril/2025.

Turquia

Produto	Mil US$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US$/Tons)	Δ US$ FOB	Δ Volume	Part. US$ FOB
Algodão	69.534	42.347	1642.01	76.88%	103.49%	57.12%
Soja in natura	42.649	112.473	379.19	-65%	-60.1%	35.04%
Resíduos da indústria de amidos (incluso DDG)	7.979	37.371	213.51	-21.86%	-2.37%	6.55%
Carne bovina	1.146	243	4716.05	-50.41%	-54.58%	0.94%
Gergelim	406	335	1211.94	137.43%	210.19%	0.33%

Espanha

Produto	Mil US$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US$/Tons)	Δ US$ FOB	Δ Volume	Part. US$ FOB
Soja in natura	101.697	261.978	388.19	43.16%	55.74%	84.29%
Resíduos da extração do óleo de soja	5.611	17.453	321.49	61.28%	100.17%	4.65%
Óleo de milho, em bruto	4.942	5.056	977.45	-	-	4.1%
Carne bovina	4.324	633	6830.96	-25.22%	-18.43%	3.58%
Resíduos da indústria de amidos (incluso DDG)	3.878	18.123	213.98	-	-	3.21%



EXPORTAÇÕES

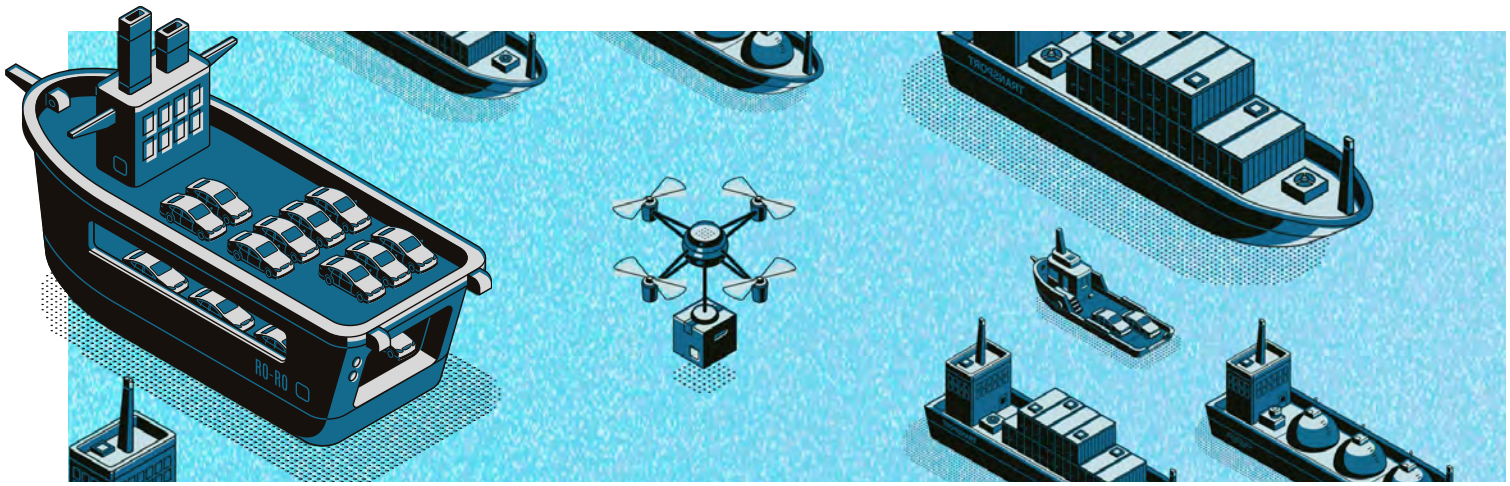
Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de abril/2024 e abril/2025.

Tailândia

Produto	Mil US$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US$/Tons)	Δ US$ FOB	Δ Volume	Part. US$ FOB
Resíduos da extração do óleo de soja	75.488	214.153	352.5	15.17%	39.51%	71.73%
Soja in natura	28.541	72.275	394.89	-35.35%	-32.29%	27.12%
Algodão	1.213	734	1652.59	-29.64%	-16.87%	1.15%

Paquistão

Produto	Mil US$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US$/Tons)	Δ US$ FOB	Δ Volume	Part. US$ FOB
Soja in natura	51.390	141.248	363.83	-	-	50.66%
Algodão	48.855	30.760	1588.26	-5.69%	15.25%	48.16%
Feijões	956	1.300	735.38	-	-	0.94%
Milho, em grão	134	312	429.49	5.51%	71.43%	0.13%
Resíduos de alimentos	102	355	287.32	-	-	0.1%



EXPORTAÇÕES

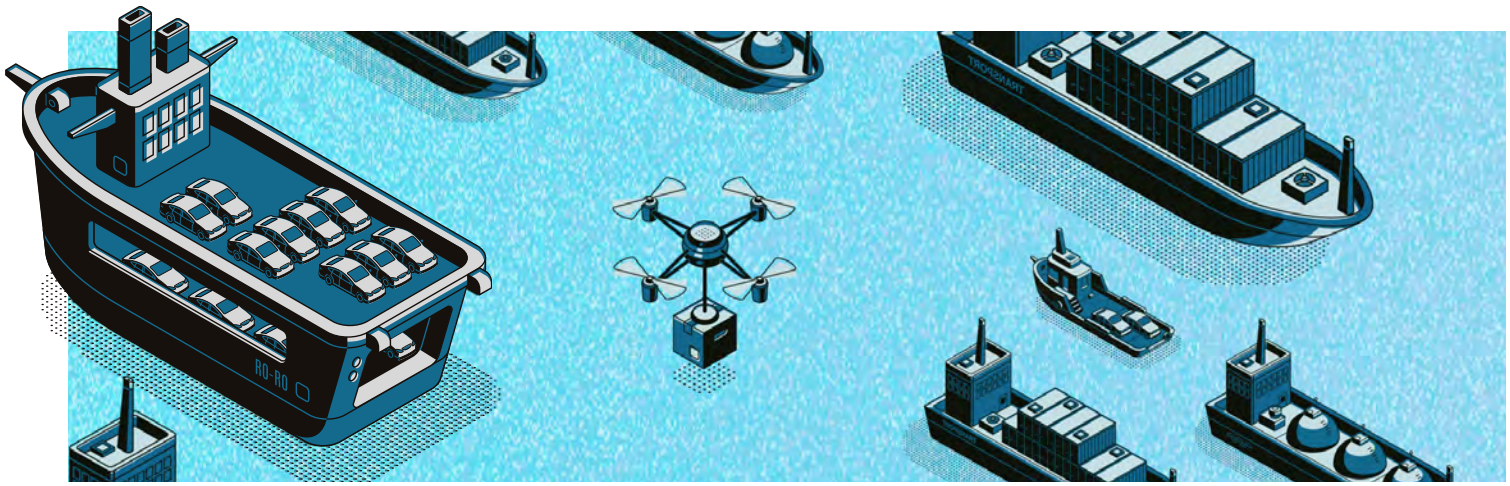
Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de abril/2024 e abril/2025.

México

Produto	Mil US$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US$/Tons)	Δ US$ FOB	Δ Volume	Part. US$ FOB
Soja in natura	58.745	150.604	390.06	-44.88%	-39.1%	84.33%
Carne bovina	9.712	1.893	5130.48	1166.23%	1061.35%	13.94%
Gergelim	930	750	1240	-	-	1.33%
Glicerol em bruto	10	24	416.67	-	-	0.01%

Vietnã

Produto	Mil US$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US$/Tons)	Δ US$ FOB	Δ Volume	Part. US$ FOB
Algodão	51.391	30.531	1683.24	-28.41%	-15%	77.78%
Soja in natura	8.641	22.260	388.19	-70.07%	-67.07%	13.08%
Resíduos da indústria de amidos (incluso DDG)	4.370	19.552	223.51	55.63%	76.86%	6.61%
Madeira em bruto	768	1.277	601.41	2853.85%	2802.27%	1.16%
Madeira serrada	364	462	787.88	1074.19%	710.53%	0.55%



EXPORTAÇÕES

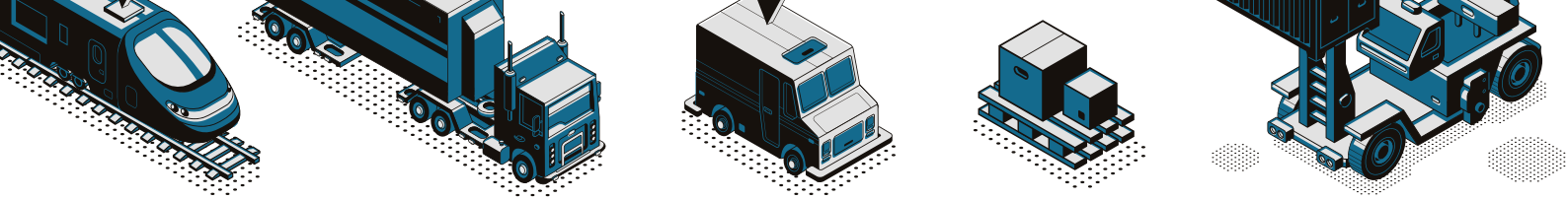
Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de abril/2024 e abril/2025.

Bangladesh

Produto	Mil US$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US$/Tons)	Δ US$ FOB	Δ Volume	Part. US$ FOB
Algodão	45.180	27.469	1644.76	14.39%	35.34%	90.62%
Soja in natura	3.675	9.021	407.38	-94.16%	-94.03%	7.37%
Óleo de soja, em bruto	774	800	967.5	-78.67%	-79.73%	1.55%
Resíduos da extração do óleo de soja	179	510	350.98	-99.08%	-98.74%	0.36%
Milho, em grão	48	100	480	-	-	0.1%

Argélia

Produto	Mil US$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US$/Tons)	Δ US$ FOB	Δ Volume	Part. US$ FOB
Soja in natura	42.188	106.757	395.18	-20.03%	-12.22%	90.16%
Carne bovina	3.241	619	5235.86	-46.81%	-53.84%	6.93%
Açúcar de cana	1.002	2.300	435.65	-	-	2.14%
Bovinos	361	122	2959.02	-	-	0.77%

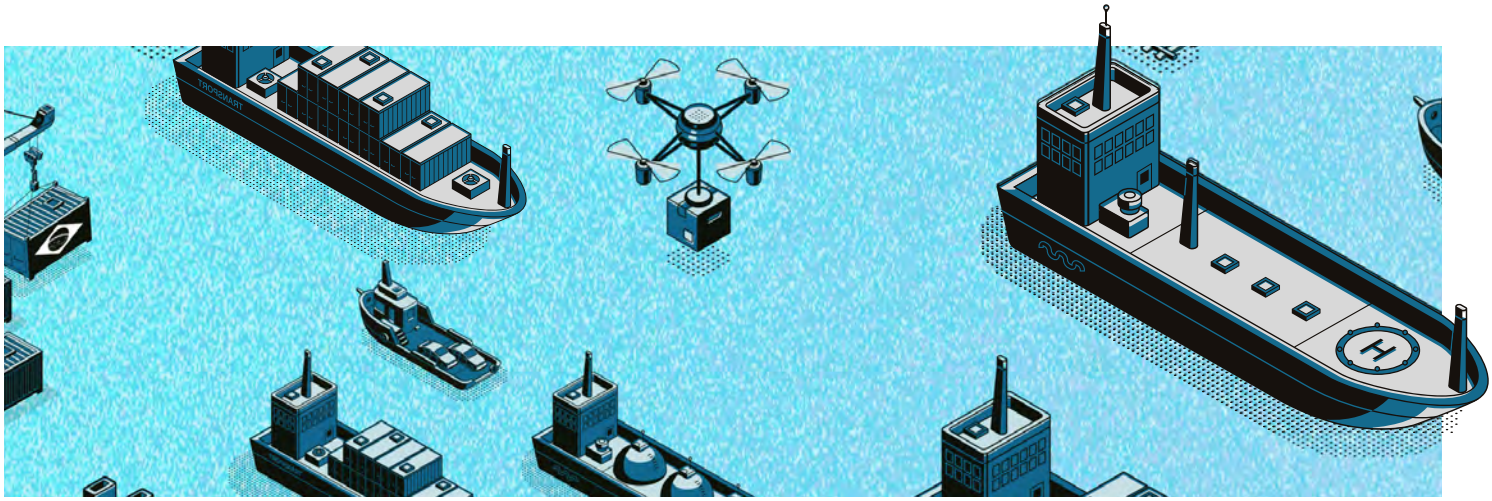


Sua empresa usufrui das tendências e comportamentos do comércio exterior?

*O CIN disponibilizou **5 BIS** exclusivos gratuitamente para você. Com dados e insights sobre os principais setores exportadores de MT, tudo em **dashboards** que contam histórias e auxiliam a entender as mudanças econômicas do estado!*

Clique e tenha insights e dados agora

Sistema FIEMT
SESI | SENAI | IEL



IMPORTAÇÕES

Visão geral do comparativo de importação de Mato Grosso, Centro-Oeste e Brasil entre os meses de abril/2024 e abril/2025.

	Importações | MIL US$ FOB		Variação
Mato Grosso	US$ 234.689.2	2024	-9.35 %
	US$ 212.734.4	2025	
Centro-Oeste	US$ 1.151.230	2024	-7.58 %
	US$ 1.063.932	2025	
Brasil	US$ 21.896.365	2024	1.64 %
	US$ 22.255.885	2025	

Participação mato-grossense nas importações brasileiras (p.p.)

1.07 %	2024
0.96 %	2025

-0.11 %

Quantidade de itens diferentes importados

362	2024
358	2025

-1.1 %

Mato Grosso importou

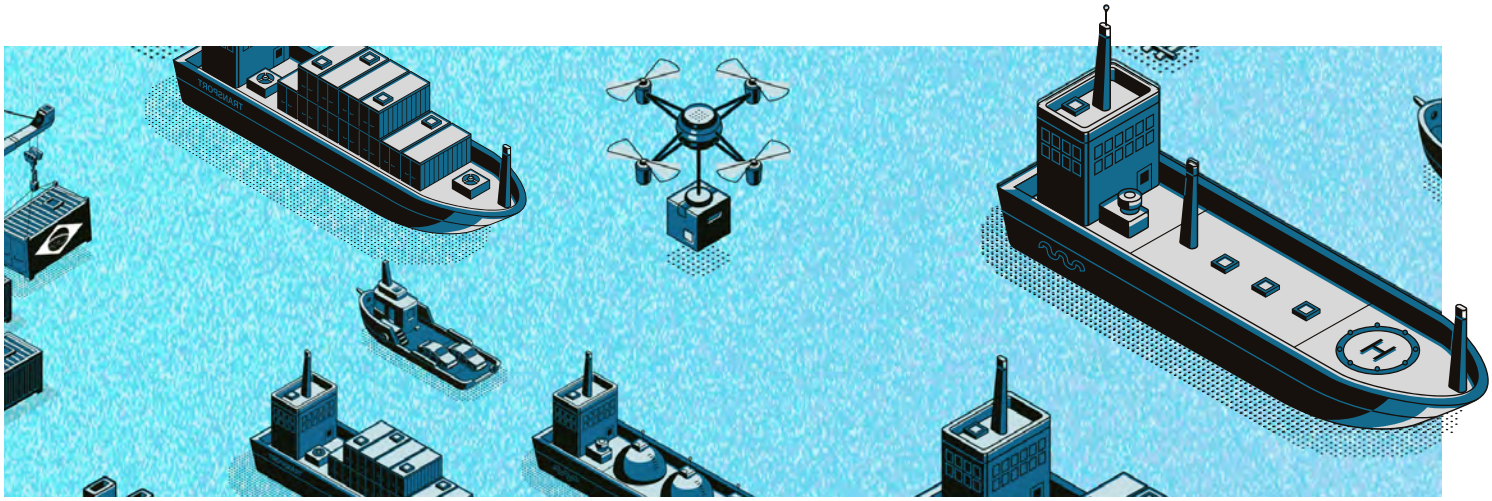
561.303 TON	2024
525.472 TON	2025

-6.38 %

Mato Grosso importou de

40	Países	2024
42	Países	2025

5.0 %

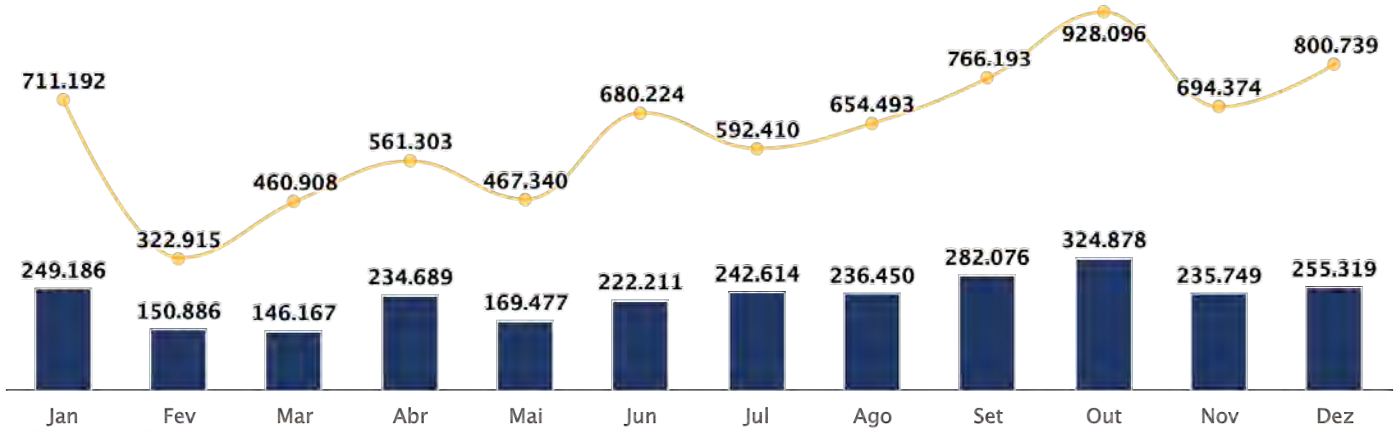


IMPORTAÇÕES

Comparativo de importações mensais no acumulado do ano.

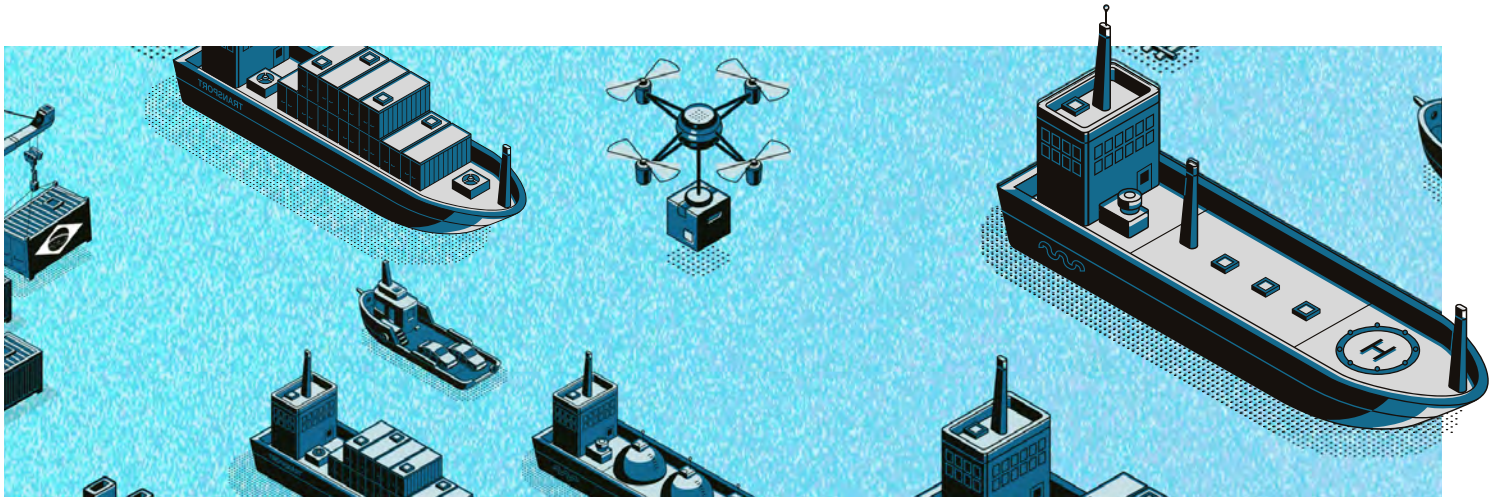
2025

2024



Toneladas

MIL US$ FOB



IMPORTAÇÕES

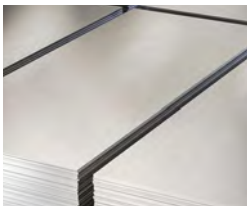
Comparativo dos principais produtos importados por Mato Grosso entre os meses de abril/2024 e abril/2025.

Mil US$ FOB

			Participação	Variação
Adubos e Fertilizantes		**US$ 132.284**	**62.18%**	**-11.37%**
37.09%	*Potássicos*	US$ 78.912		
20.32%	*Fosfatados*	US$ 43.228		
2.93%	*Outros*	US$ 6.239		
1.84%	*Nitrogenados*	US$ 3.906		

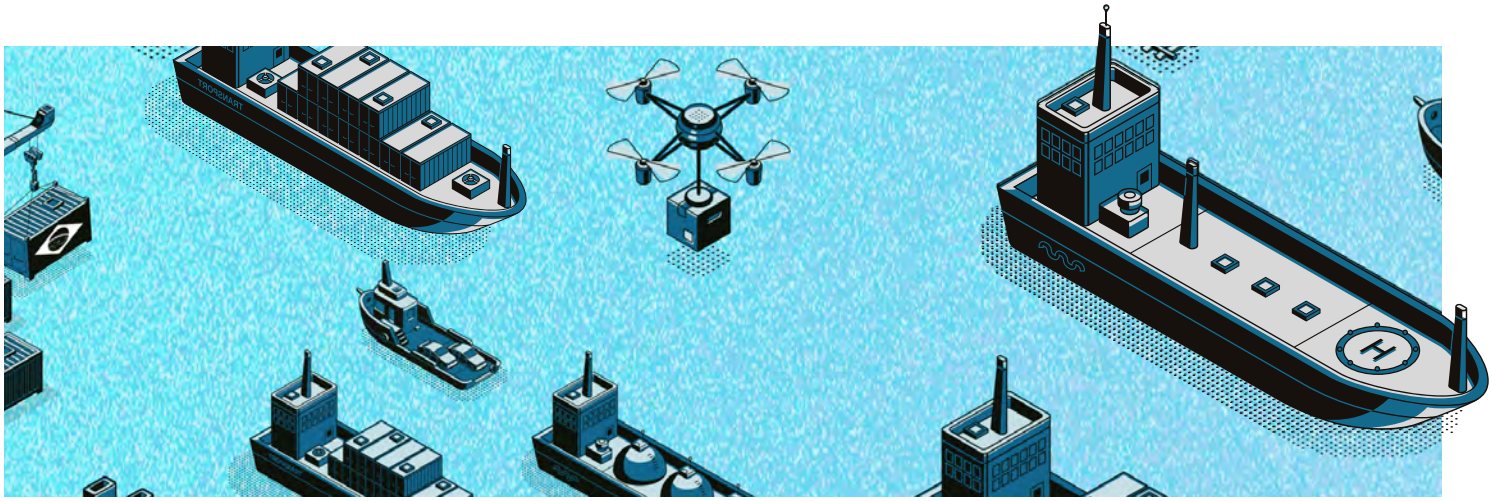
Máquinas		**US$ 43.897**	**20.63%**	**-3.86%**
16.85%	*Máquinas agrícolas*	US$ 35.849		
1.75%	*Partes de máquinas*	US$ 3.718		
0.76%	*Outras máquinas*	US$ 1.610		
0.26%	*Máquinas para construção ou mineração*	US$ 543		
0.22%	*Máquinas de beneficiamento de grãos*	US$ 471		

Produtos químicos		**US$ 10.961**	**5.15%**	**-45.69%**
4.17%	*Inseticidas e fungicidas*	US$ 8.876		
0.76%	*Produtos químicos inorgânicos*	US$ 1.615		
0.19%	*Outros produtos químicos*	US$ 399		



Obras e artefatos de aço ou ferro		**US$ 6.936**	**3.26%**	**1473.82%**
2.08%	*Trilhos de aço*	US$ 4.422		
0.85%	*Ligas de aço de grão orientados*	US$ 1.818		
0.14%	*Laminados de aço ou ferro*	US$ 298		
0.13%	*Artefatos de aço ou ferro*	US$ 268		
0.05%	*Parafusos e acessórios de aço ou ferro*	US$ 96		

Veículos de carga		**US$ 4.187**	**1.97%**	
1.93%	*Tratores*	US$ 4.103		
0.04%	*Dumpers*	US$ 84		



IMPORTAÇÕES

Comparativo dos principais produtos importados por Mato Grosso entre os meses de abril/2024 e abril/2025.

Mil US$ FOB

			Participação	Variação
	Veículos aéreos	**US$ 3.599**	**1.69%**	**-35.51%**
1.01%	*Veículos aéreos de peso superior a 7 t*	US$ 2.150		
0.66%	*Veículos aéreos de peso inferior a 7 t*	US$ 1.399		
	Plásticos	**US$ 3.138**	**1.48%**	**123.14%**
1.12%	*Chapas de plástico*	US$ 2.375		
0.2%	*Plásticos*	US$ 429		
0.07%	*Tubos de plástico*	US$ 151		
0.06%	*Embalagens de plástico*	US$ 129		
0.03%	*Artigos de plástico*	US$ 54		
	Combustíveis minerais, óleos e ceras	**US$ 2.446**	**1.15%**	**46.45%**
1.01%	*Gás natural*	US$ 2.151		
0.14%	*Combustíveis minerais, óleos e ceras*	US$ 295		
	Instrumentos de medição	**US$ 915**	**0.43%**	**-39.17%**
0.42%	*Outros instrumentos de medida*	US$ 892		
	Pneus	**US$ 855**	**0.4%**	**-36.28%**
0.4%	*Pneus*	US$ 855		

Sistema FIEMT
SESI | SENAI | IEL

SistemaFIEMT sistemafiemt 65 3611 1695

fiemt.ind.br/cin

Avenida Historiador Rubens de Mendonça, 4193 - Centro Político Administrativo
Cuiabá/MT - CEP 78049-940 | E-mail.: cin@fiemt.ind.br